

Companhia de Locação das Américas

(Companhia Aberta de Capital Autorizado)
CNPJ/MF Nº 10.215.988/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1 - Mensagem da Administração

Apesar do forte crescimento do setor, o ano de 2013 foi marcado por uma intensificação da competição no mercado de terceirização de frota. Nesse cenário, optamos por não acompanhar esse movimento, focando nossos esforços na adequação da nossa estrutura operacional e financeira, de forma a permitir uma recuperação de nosso crescimento com rentabilidade. Por essa razão, nossa receita de locação de frota avançou 6,3% em 2013, performance muito abaixo do esperado pela Companhia. Encerramos o ano com uma frota total de 28.265 carros, redução de 3,4% em relação ao ano anterior, e ainda impactado pela devolução de um importante cliente no primeiro trimestre do ano.

O mercado de terceirização de frota continuou extremamente aquecido em 2013, o que pode ser ilustrado pelo *pipeline* comercial da Companhia, que em dezembro totalizava cerca de 22,3 mil carros em disputa, sendo que aproximadamente 30% desses carros eram empresas com frota própria motivada para o modelo de terceirização de frota. É por isso que acreditamos, novamente, em um forte crescimento do setor em 2014, e contínuo aumento da penetração de carros terceirizados sobre a frota corporativa nacional. Em 2013, mesmo com um cenário de competição mais acirrada, o valor global dos contratos fechados ficou em R\$312,9 milhões, crescimento de 33,6% em relação ao ano anterior. No segmento de vendas de Seminovos, superamos nossa meta totalizando 10.522 unidades vendidas em 2013, crescimento de 49% em relação ao ano anterior. Durante o ano, reforçamos nossa operação de seminovos, dobrando o número de lojas próprias no segmento de varejo para 6 unidades, sendo que contamos também com 7 lojas próprias no segmento de atacado. Acreditamos que a retomada da alíquota do IPI para carros novos, a desaceleração econômica, e a dificuldade de acesso ao crédito são fatores que impulsionarão o mercado de veículos usados vis-à-vis carros novos em 2014.

Em 2013, também, concluímos o movimento de otimização da nossa estrutura de capital, captando recursos em condições e termos mais favoráveis, sem alienação de veículos da frota, quitando dívidas mais caras e com menor prazo médio. Com isso, a Companhia encerrou 2013 com R\$197 milhões em caixa, com uma *duration* de 4,8 anos (maior do setor), e apenas R\$42,1 milhões da dívida vencendo entre 2014 e 2015. Assim, estimamos que o caixa atual, somado à esperada geração de caixa do negócio, sejam suficientes para financiar os planos de investimentos da Companhia, tornando necessário o acesso ao mercado de dívida apenas em 2016. Em dezembro, dado o incerto cenário macroeconômico, realizamos operações de swap pré-fixando o custo da dívida nos próximos dois anos, protegendo assim a rentabilidade dos nossos contratos em um cenário de possíveis novas altas da taxa Selic e consequentemente aumentando também nossa competitividade vis-à-vis *players* menores.

Realizamos também uma importante reestruturação organizacional durante o ano de 2013, com os principais objetivos de fortalecimento das atividades que tem impacto direto na satisfação dos nossos clientes, e redução de custos e despesas fixas. Com a mudança, passamos a ter estruturas regionais mais especializadas e robustas, além de uma maior sinergia operacional. Com essa otimização, estimamos uma redução real de 16% nas despesas fixas em 2014 comparado a 2013, e uma redução do custo administrativo por veículo de 26%, o que nos deixou muito mais competitivo a partir do 4T13.

Com todos estes movimentos, a Locamerica já começou 2014 com uma estrutura corporativa mais enxuta, dinâmica e competitiva, o que já é refletido no valor global recorde dos contratos fechados no último trimestre de 2013, que atingiu R\$110,8 milhões, alta de 66,6% em relação ao último ano. Esse alto número de novas contratações, aliados à resiliência do setor, nos permitem acreditar que a Companhia continuará em sua rota de crescimento sustentável, maximizando o foco no retorno aos acionistas.

2 - Descrição Geral do Negócio

A Locamerica atualmente detém aproximadamente 10,5% do mercado de terceirização de frota, sendo o maior *player* com foco exclusivo no segmento e o segundo do país em número de veículos no setor. Estamos presentes em 15 Estados Brasileiros, que juntos representam 95% do mercado potencial para terceirização de frota no Brasil. O principal benefício para nossos clientes consiste na redução de cerca de 25% nos custos e despesas relacionados a frota, dada a nossa escala obtida com cerca de 28 mil veículos operando em todo país, além de realizarmos a aquisição, gestão, manutenção e venda dos veículos, permitindo ao cliente manter o foco exclusivo na sua atividade principal. Durante nossos 21 anos de experiência, pudemos aprender bem sobre cada setor da economia e suas características de custos de manutenção da frota. Atuamos em um negócio ágil, resiliente, com custos fixos baixos e contratos longos de 12-60 meses (sendo nosso prazo médio de 28 meses), reajustados anualmente pela inflação tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Após o encerramento de sua vida útil econômica, os veículos são vendidos para revendedores ou para consumidores finais em nossas lojas próprias, permitindo a constante renovação da frota.

3 - Cenário Setorial

De acordo com o último anuário divulgado pela ABLA (2012), a frota terceirizada no Brasil totaliza 279 mil veículos, ante 245 mil veículos visto no ano anterior, representando 14% de crescimento no período. Vale ressaltar também, que o mercado de terceirização de frota apresentou nos últimos 7 anos um crescimento anual de 12% - o que representa em média 3 vezes o crescimento do PIB no país, com um faturamento acima de R\$3,5 bilhões no último ano. Apesar do forte crescimento recente, acreditamos ainda haver um grande potencial de crescimento para o setor, visto que apenas 6% da frota corporativa total do país é terceirizada. No entanto, é importante ressaltar que o mercado de terceirização de frota em 2013 foi marcado pelo acirramento da concorrência, principalmente devido ao alto nível de fragmentação no setor com atualmente 2.217 empresas (2.083 no ano anterior) - sendo dez empresas de grande e médio porte, e todas bem capitalizadas. Já o mercado de Seminovos no Brasil manteve-se aquecido, apresentando um crescimento de 4,7% em comparação com 2012, e atingindo 9,4 milhões de veículos vendidos no ano, segundo dados da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), número 2,6 vezes maior que o número de venda de veículos novos no país no mesmo período. Considerando os últimos 5 anos, a taxa média composta de crescimento foi de 5,4% neste mercado.

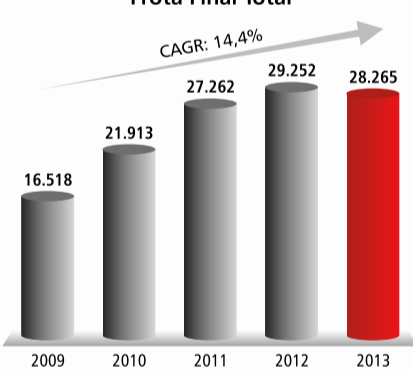
4 - Vantagens Competitivas

Nosso modelo de negócio nos coloca em posição privilegiada para aproveitarmos as possibilidades de crescimento no nosso segmento de atuação. Nossas principais vantagens competitivas incluem, entre outros, (i) foco exclusivo no segmento de terceirização de frota, aliado à característica acíclica do negócio, garante à Companhia previsibilidade nas receitas de locação para os exercícios futuros e nas vendas de seminovos, sendo possível planejar a estrutura de venda ao final do ciclo de terceirização; (ii) nosso negócio apresenta menor sazonalidade e sensibilidade em relação às variações da economia e comportamento do turismo, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco; (iii) nossos acionistas fundadores estão presentes no mercado há mais de 21 anos, atuando exclusivamente no segmento de terceirização de frota e, como consequência, desenvolvemos ao longo de duas décadas uma metodologia de precificação de contratos veículo a veículo, o que nos permite administrar contratos com rentabilidade e alto índice de assertividade; (iv) nossa cultura de baixo custo, combinada com a crescente escala de nossas operações, e atuação nacional, nos permitiu obter condições favoráveis e descontos significativos na aquisição de veículos para expansão e renovação da nossa frota, mitigando os efeitos da depreciação dos nossos ativos; e (v) forte estrutura de capital com *duration* (prazo médio da dívida) de 4,8 anos, o mais alto do setor, com 95% da dívida no longo prazo, sendo R\$36 milhões de amortizações em 2014 versus uma posição de caixa de R\$197 milhões. Na emissão de nossa 8ª debênture, captamos recursos de longo prazo, entre 3-7 anos, com *spread* sobre CDI de 1,7%, também o segundo menor custo do setor.

5 - Desempenho Operacional

Terceirização de Frota
Ao final do exercício de 2013, a frota total da Companhia atingiu 28.265 veículos, representando uma redução de 37 unidades em relação a 31 de dezembro de 2012. Entre 2009-2013, o crescimento médio da frota total ficou em 14,4%.

Frota Final Total

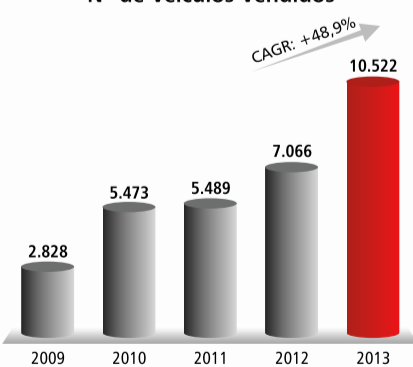


Terceirização de Frota
Ao final do exercício de 2013, 57% da frota correspondia a veículos populares, redução de 6 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2012, quando representavam 63% da frota. O resultado do crescente ganho de competitividade, escala e estratégia da Companhia de diversificação de mercados e portfólio de clientes. O mix da frota, em termos de marca de montadoras, permaneceu concentrado nas quatro tradicionais montadoras do país com consolidada política de venda direta, sendo que a expectativa é de uma crescente diversificação do mix da frota.

Venda de Seminovos

A Companhia encerrou o exercício de 2013 com 10.522 veículos vendidos, crescimento de 48,9% em relação ao ano anterior, superando assim a meta de venda para o ano. Atualmente, a Companhia opera com 13 lojas próprias, sendo 7 do segmento atacado e 6 de varejo, já o mix de vendas de unidades em 2013 ficou em 88% e 12% no canal de atacado e varejo, respectivamente.

Nº de Veículos Vendidos

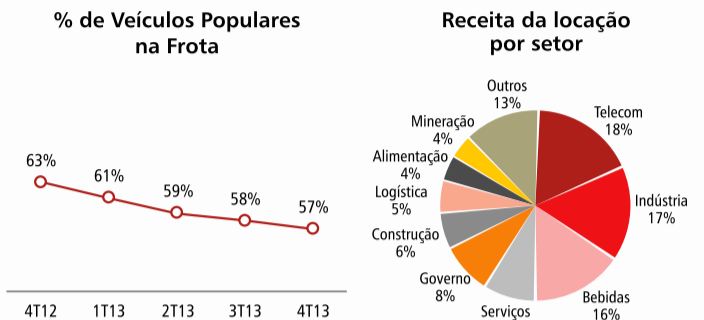


6 - Resultados Econômicos e Financeiros

Receita - R\$ Milhões	2012	2013	Var.
Receita de Locação Bruta	336,9	356,9	5,9%
Receita de Seminovos	140,3	218,1	55,5%
Impostos	(33,2)	(34,1)	2,7%
Receita Líquida Total	444,1	540,9	21,8%

Receita Bruta

A Receita Bruta Consolidada atingiu R\$575,0 milhões em 2013, crescimento de 20,5% em relação ao ano anterior, e impulsionada pela receita bruta de locação e vendas de seminovos que cresceram 5,9% e 55,5%, respectivamente. A receita de locação, que representava 62% das vendas totais da Companhia em 2013, cresceu devido ao aumento nas tarifas (+12,1%), sendo parcialmente impactado pela queda no volume de diárias (-5,5%). Por fim, seguindo sua política de diversificação de mercado e portfólio de clientes, focando crescimento nos segmentos mais rentáveis de pequenas e médias empresas, a Companhia registrou 344 clientes no final de 2013, crescimento de 18,6% na comparação com o final de ano anterior, quando a Companhia registrou 289 clientes. Vale destacar também que o faturamento bruto da Companhia estava distribuído entre diversos setores da economia conforme gráfico abaixo.



As vendas de seminovos totalizaram R\$218,1 milhões, impulsionada pelos volumes (+48,9%) e pelo aumento do preço médio de venda (+4,4%), reflexo da redução do percentual de veículos populares na frota de 63% em 2012 para 57% em 2013.

Custos e Despesas Operacionais - R\$ Milhões	2012	2013	Var.
Custos Operacionais	(169,6)	(174,6)	3,0%
Custos dos Veículos Vendidos	(145,8)	(227,8)	56,2%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(54,3)	(51,4)	-5,4%

Custos Operacionais

Os custos de locação totalizaram R\$174,6 milhões em 2013, acréscimo de R\$5,0 milhões em comparação com o ano anterior, impactado principalmente pelo aumento dos custos de manutenção (-11,0%) e parcialmente compensado pela redução da depreciação de carros (-5,3%). O custo dos veículos vendidos totalizaram R\$227,8 milhões em 2013, aumento de 56,2% na comparação com o ano anterior, reflexo do aumento de volumes de Seminovos (+49%).

Despesas Operacionais

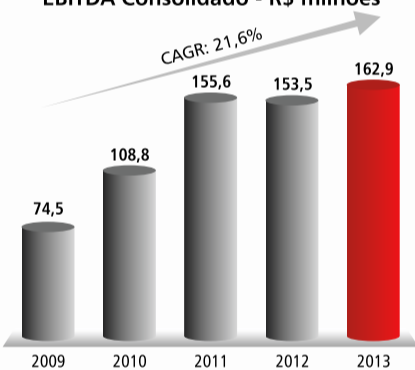
Em 2013, as despesas operacionais totalizaram R\$51,4 milhões, redução de 5,4% na comparação com o ano anterior e representando no ano 9,5% da receita líquida consolidada, redução de 2,7 pontos percentuais, versus o ano anterior.

EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	2012	2013	Var.
Lucro Líquido	3,7	16,2	335,9%
(-) Resultado Financeiro	(80,9)	(67,8)	-16,2%
(-) Provisão IR/CS	10,2	(3,2)	n.a.
(-) Depreciação Total	(79,1)	(75,8)	-4,3%
EBITDA	153,5	162,9	6,2%
Margem EBITDA	34,6%	30,1%	-4,5 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	50,5%	50,5%	-0,0 p.p.

O EBITDA consolidado foi de R\$ 162,9 milhões em 2013, crescimento de 6,2% e representando uma margem sobre receita líquida de locação de 50,5%, em linha com 2012.

EBITDA Consolidado - R\$ milhões



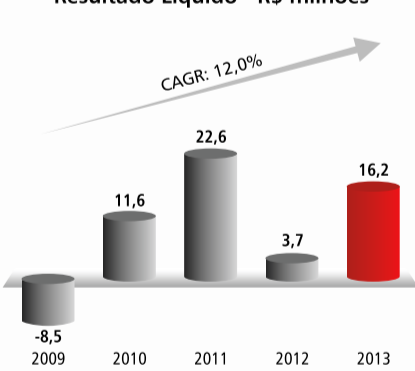
Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$67,8 milhões em 2013, decréscimo de 16,2% em comparação com o exercício de 2012 e representando 21,0% da receita líquida de locação, versus 26,6% em 2012 e 30,5% em 2011.

Lucro Líquido

O lucro líquido em 2013 totalizou R\$16,2 milhões, versus R\$3,7 milhões reportado no ano anterior, crescimento de 336% versus 2012, que teve o resultado impactado pela redução do IPI.

Resultado Líquido - R\$ milhões



7 - Investimentos

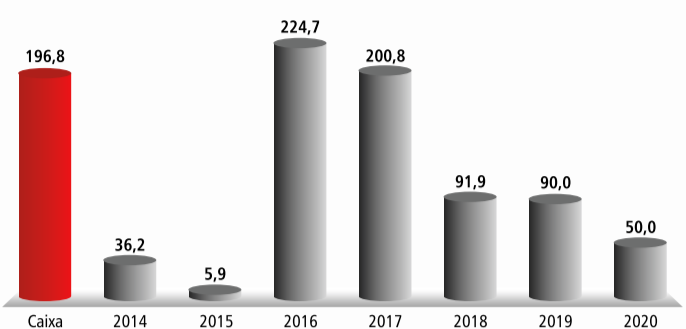
O principal objeto de investimento da Companhia é a aquisição de veículos para execução da nossa atividade de locação de frota. Em 31 de dezembro de 2013, nossa frota era composta de 28.265 veículos, correspondendo um imobilizado líquido de R\$803,0 milhões. Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012, adquirimos um total de 9.950 e 9.522 veículos, respectivamente. Os investimentos brutos em renovação e expansão da frota totalizaram R\$362,6 milhões (R\$281,2 milhões em 2012), ou investimentos líquidos de R\$144,5 milhões (R\$140,9 milhões em 2012). A aquisição de uma quantidade significativa de novos veículos nos confere maior poder de negociação junto às montadoras (preço e prazo), reduzindo os efeitos da depreciação sobre os mesmos. A constante renovação da nossa frota, que também constitui um importante fator à redução de custos de manutenção, usualmente mais elevados em frota mais antigas.

8 - Endividamento

Ao longo de 2013, a Administração continuou trabalhando fortemente na otimização da estrutura de capital da Companhia. Em fevereiro, a Locamerica obteve elevação do *rating* pela S&P para brA, que enquadrou a Companhia no novo patamar de *Investment Grade*, com acesso a novas fontes de captações com custos e condições mais atrativos. No segundo semestre, aproveitando as oportunidades do mercado, a Companhia concluiu mais uma etapa de reestruturação da sua dívida, captando através de suas 7ª e 8ª debêntures um montante de R\$325 milhões, e pré-pagando R\$240 milhões de dívidas mais caras e de menor prazo médio (inclusive quitação antecipada da 6ª debênture). Com isso, o custo da dívida reduziu de CDI+3,1% no final de 2012 para atuais CDI+2,2%, enquanto o *duration* avançou de 4,5 anos em 2012 para atuais 4,8 anos (maior do setor). Ao final do exercício de 2013, a Companhia

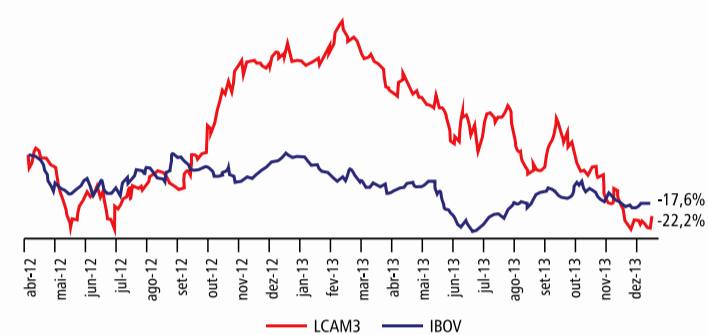
possuía R\$197 milhões em caixa, com apenas R\$42,1 milhões da dívida vencendo entre 2014 e 2015. Estima-se que esta forte posição de caixa, somada à esperada geração de caixa do negócio, sejam suficientes para financiar os planos de investimentos da Companhia, tornando necessário o acesso ao mercado de dívida apenas em 2016. Em dezembro, dado o incerto cenário macroeconômico, a Companhia realizou operações de swap pré-fixando o custo da dívida nos próximos dois anos, com isso possíveis novas altas da taxa Selic não trarão maiores impactos para a empresa.

Cronograma do Endividamento 31/12/2013 - (R\$ milhões)



9 - Mercado de Capitais e Estrutura de Capital
Desde o IPO, em 23 de abril de 2012, até o final de 2013, as ações da Companhia registraram retração de 22,2%, cotadas a R\$7,00, enquanto neste mesmo período o Índice Bovespa apresentou uma retração de 17,6%. O valor de mercado da Companhia no fechamento do ano foi de R\$455,5 milhões. Ao final do exercício de 2013, a composição acionária da Companhia era distribuída em 65.075.322 ações ordinárias, sendo que o *free float* representa 53,00% do total de ações - 49,2% distribuído entre investidores brasileiros, e 50,8% entre investidores estrangeiros.

Performance das Ações LCAM3 x IBOV (Desde IPO até 31/12/2013 - Base 100)



10 - Política de destinação de lucros e distribuição de dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral. A Companhia distribuiu no primeiro, segundo e terceiro trimestres juros sobre o capital próprio intermediários nos montantes de R\$ 3.704 mil, R\$ 3.918 mil e R\$ 4.095 mil, representando *payout* de 72% em 2013.

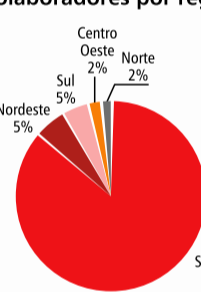
11 - Governança Corporativa

Desde a abertura de capital, a ação da Locamerica é negociada no Novo Mercado, em função de suas elevadas práticas de Governança Corporativa, transparência e uniformidade no tratamento com todos os seus acionistas. As ações estão presentes na carteira do IITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado) e do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada). Nosso Conselho de Administração é formado por profissionais com sólida experiência em diferentes campos de atuação e visa promover a prosperidade de longo prazo do negócio. Atendendo às práticas de Governança do Novo Mercado, dele fazem parte cinco conselheiros, sendo um independente. A Companhia possui também 4 comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, são eles: Comitê de Precificação de Locação, o Comitê de Seminovos, Comitê de Auditoria e o Comitê de Gestão de Pessoas.

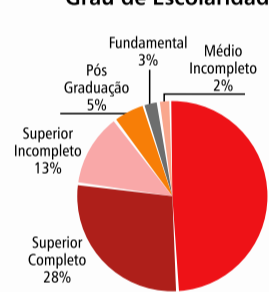
12 - Gestão de Pessoas

Ao final do exercício de 2013, a Companhia contava com 601 colaboradores distribuídos no país (66% em 31 de dezembro de 2012). O perfil dos colaboradores da Companhia, segregados por nível de escolaridade e região geográfica, é como segue:

Colaboradores por região



Grau de Escolaridade



Nossa política remuneratória está em consonância com as práticas de mercado e foi estruturada em parceria com a empresa de consultoria Hay Group Inc., referência mundial no mercado de remuneração, o que permitiu diagnosticar o clima interno, gerir o ambiente e conhecer as expectativas de engajamento e as aspirações dos colaboradores. Em 2013 desenvolvemos um sistema online para aperfeiçoamento da avaliação de desempenho, que permitirá uma avaliação ainda mais ágil, transparente e dinâmica. Dessa forma, cada colaborador Locamerica, será permanentemente avaliado para ser posicionado na área e função em que esteja mais alinhada com seu perfil e habilidades. Além dessa gestão individual mais eficiente - que apontará necessidades de melhorias para cada colaborador, a análise global dos resultados também permitirá à área de Gestão planejar ações sistêmicas de treinamento. Em 2013, investimos aproximadamente R\$1,0 milhão em treinamentos, totalizando 11.479 horas, enquanto 227 colaboradores foram promovidos ou tiveram algum aumento salarial, correspondendo a 38% dos ativos.

Possuímos um programa de participação nos lucros e resultados com o principal objetivo de incentivar os nossos executivos e colaboradores a atingir as metas e resultados desejados por nossa administração. Para auxiliar no atingimento dessas metas e, consequentemente, na melhoria dos resultados, ainda em 2013, foi desenvolvido um sistema com ferramentas de gestão de metas, onde cada colaborador realiza suas demonstrações financeiras Operacionais de Metas que consiste em uma metodologia que desdobra as metas anuais da empresa, providas de seu Planejamento Estratégico, em uma relação de causa e efeito entre os níveis hierárquicos. O PDCA é o método utilizado para atingir estas metas. Com o PDCA, identifica-se o problema, investiga-se a causa e propõem-se ações direcionadas para a solução do problema de maneira objetiva e eficiente.

Por fim, possuímos também, um plano de outorga de opções de compra de ações de nossa emissão, do qual participam os membros de nosso Conselho de Administração, a Diretoria, além de Gerentes Gerais. Acreditamos que ao estimular um desempenho financeiro em nossos colaboradores, estes se comprometerão de forma mais ativa com nossas metas, constituindo um importante fator de fidelização e manutenção da motivação. Nosso objetivo é promover nosso crescimento em conjunto com o de nossos colaboradores, sem prejuízo da qualidade de vida e dos serviços prestados.

13 - Responsabilidade Social

Em 2013, realizamos o Ranking Solidário, uma ação cujo objetivo principal é somar esforços para arrecadar doativos destinados a instituições beneficentes, estimulando todos os colaboradores a adotar uma atitude socialmente responsável e cidadã, alinhada às diretrizes da Companhia. Com esta campanha, conseguimos um montante de, aproximadamente, 2.500 itens desde produtos de higiene pessoal até brinquedos, passando por alimentos e itens de vestuário, assistindo, ao fim da campanha, cerca de nove instituições pelo Brasil. Além disso, em 2013 a Companhia disponibilizou um veículo ao CREN - Centro de Recuperação e Educação Nutricional - instituição que trata crianças e adolescentes desnutridos e promove ações de educação para suas famílias.

14 - Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores. Os montantes totais de remuneração dos auditores independentes segregados por serviço foram: (i) auditoria das demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, revisão das demonstrações financeiras intermediárias trimestrais, individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, leitura das demonstrações financeiras em língua inglesa e leitura do Formulário de Referência em português - R\$413 mil, detalhado da seguinte forma: R\$382 mil referente ao contrato original, mais R\$19 mil referente a aditivo contratual de serviços adicionais contratados, e R\$12 mil referente a honorários adicionais de auditoria. Para fins comparativos esses serviços somaram R\$489 mil no exercício de 2012 respectivamente. (ii) Serviços prestados pela KPMG Assessores Tributários Ltda. para revisão dos cálculos dos débitos tributários incluídos no Programa de Parcelamento de Débitos Tributários Administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) instituído pela Lei 12.865/2013: R\$29 mil. Adicionalmente, no exercício de 2012 contratamos a empresa KPMG Transactions and Forensic Services Ltda. para fazer trabalhos de *due diligence*, cujo contrato totalizou R\$250 mil. No âmbito desse contrato os honorários adicionais faturados em 2013 somaram R\$19 mil e demais despesas reembolsáveis de acordo com contrato somaram R\$30 mil. A Administração

Belo Horizonte, 19 de março de 2014.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo Circulante	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	7-a	124.810	92.048	124.750	91.936	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	36.223	82.277	36.223	82.277
Títulos e valores mobiliários	7-b	72.026	145.226	72.026	145.226	Fornecedores	14	111.394	105.174	111.361	105.299
Contas a receber de clientes	8	112.161	100.609	108.677	94.959	Salários, encargos					

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais, exceto resultado do exercício básico por ação)

Nota	Consolidado		Controladora		
	2013	2012	2013	2012	
Receita operacional	22	540.939	444.063	537.340	428.749
Custos de locação e venda de veículos	23	(402.390)	(315.395)	(399.339)	(298.131)
Lucro bruto		138.549	128.668	138.001	130.618
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas	24	(21.371)	(12.046)	(20.168)	(11.844)
Despesas administrativas e gerais	25	(39.925)	(37.985)	(39.796)	(37.796)
Outras (despesas) receitas operacionais	26	9.924	(4.286)	10.064	(3.887)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		87.177	74.351	88.101	77.091
Resultado da equivalência patrimonial		-	-	(96)	(2.274)
(Despesas) receitas financeiras					
Despesas financeiras	27	(87.718)	(101.067)	(87.712)	(100.950)
Receitas financeiras	27	19.958	20.194	19.719	19.929
(Despesas) receitas financeiras líquidas		(67.760)	(80.873)	(67.993)	(81.021)
Resultado antes dos impostos		19.417	(6.522)	20.012	(6.204)
Despesas com imposto de renda e contribuição social					
Corrente	28	(1.333)	-	(225)	-
Diferido	28	(1.858)	10.244	(3.561)	9.926
Resultado do exercício		16.226	3.722	16.226	3.722
Resultado por ação ordinária e preferencial - básico - R\$	30	0,2495	0,0670	0,2495	0,0670
Resultado por ação ordinária e preferencial - diluído - R\$	30	0,2481	0,0665	0,2481	0,0665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora		
	2013	2012	2013	2012	
Resultados do período					
Resultados Abrangentes					
Outros resultados abrangentes					
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social					
Resultado abrangente total		16.226	3.722	16.226	3.722
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		16.226	3.722	16.226	3.722
Acionistas não controladores		-	-	-	-
Resultado abrangente total		16.226	3.722	16.226	3.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Opções Outorgadas	Outras Reservas	Reservas de Legal		Lucros acumulados
Saldo em 31 de dezembro de 2011	133.309	-	(3.074)	328	4.505	1.130	22.718	158.916
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	3.722	3.722
Opção de compra de ações	-	-	-	573	-	-	-	573
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	(11.359)	(11.359)
Aumento de Capital	1.982	-	-	-	-	-	-	1.982
Aumento de Capital com Emissão de Ações	163.636	-	-	-	-	-	-	163.636
Aumento de Capital com Exercício de Opções Outorgadas	247	-	-	-	-	-	247	247
Gastos com Emissões de Ações	-	(15.038)	-	-	-	-	-	(15.038)
CANCELAMENTO AÇÕES em Tesouraria	-	-	3.074	-	-	(3.074)	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva Legal	-	-	-	-	-	186	(186)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(884)	(884)
Constituição de reserva de Retenção de investimento	-	-	-	-	-	-	2.652	(2.652)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	299.174	(15.038)	-	901	4.505	1.316	10.937	301.795
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	16.226	16.226
Opção de compra de ações (nota 21.f)	-	-	-	755	-	-	-	755
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	(11.716)	(11.716)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	105	-	-	-	-	-	-	105
Destinações	-	-	-	-	-	811	(811)	-
Constituição de reserva Legal	-	-	-	-	-	-	(3.853)	(3.853)
Reversão dividendos do exercício 2012	-	-	-	-	-	-	884	884
Constituição de reserva de Retenção de investimento	-	-	-	-	-	-	730	(730)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	299.279	(15.038)	-	1.656	4.505	2.127	11.667	304.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional
Companhia de Locação das Américas ("Companhia") é uma sociedade anônima aberta domiciliada no Brasil (companhia aberta). O endereço do escritório da Companhia é Avenida Engenheiro Caetano de Oliveira nº 150, Limão, São Paulo-SP. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo"). O Grupo está envolvido primariamente na locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista. A Companhia foi constituída em 18 de julho de 2008 e observou, por meio de incorporação, relevante parcela cindida das operações (incluindo os ativos e passivos) da Locavel Locadora de Veículos Ltda. O início das operações da Companhia se deu em 1º de agosto de 2008. Em 30 de dezembro de 2011 a Companhia obteve registro de Companhia Aberta Categoria "B", conforme definido pela Instrução nº 480/2009, emitida pela Comissão de Valores Mobiliário (CVM), como resultado do deferimento de seu processo protocolado em 05 de outubro de 2011. A CVM habilitou a Companhia a negociar, a partir da data do registro, valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários, exceto ações e depósitos de ações, ou valores mobiliários que constam ao titular o direito de adquirir ações e certificados de depósito de ações. Em 27 de fevereiro de 2012, foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que aprovou a realização de Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários. Nesta mesma data, a Companhia protocolou pedido de conversão da Companhia de Categoria "B" para categoria "A" junto a CVM. Em 1º de março de 2012, a CVM deferiu o pedido, autorizando a Companhia a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários. A Companhia atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais unidades operacionais estão localizadas nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Joinville, Vitória, Salvador, Fortaleza, Porto Alegre, Cuiabá, Brasília, Belém e Manaus. Em 31 de dezembro de 2013, a frota da Companhia era composta por 28.265 carros (29,252 em 31 de dezembro de 2012). A frota de carros é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica para a Companhia, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos e independentes. A Companhia ou vendidos em lojas próprias. O capital circulante líquido da Companhia está positivo em R\$ 241.718 e R\$ 234.062 no consolidado e na controladora, respectivamente, em 31 de dezembro de 2013 (R\$221.021 e R\$ 203.156, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012). A alteração da situação patrimonial da Companhia decorreu, principalmente, da conclusão do processo de otimização da dívida, por meio de captação de recursos de terceiros em operações de longo prazo. A Companhia concluiu no exercício de 2012 o processo de otimização da dívida e vem efetuando ações ao longo do ano de forma a manter o padrão alcançado, visando reduzir dispêndios financeiros. Em junho de 2013, a Companhia aprovou a captação de R\$ 100.000, decorrente da sua 7ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, cujos vencimentos se estendem até 2020. Os recursos estão sendo utilizados para perfilamento da dívida financeira e liquidação de obrigações financeiras vincendas. Em agosto de 2013, parte do recurso foi utilizado para pre-qualificação parcial de R\$ 40.000 vincendos em 2014, decorrente da sua 6ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, cujos vencimentos se estendem até o prazo de duração da dívida. Em setembro de 2013, a Companhia aprovou a captação de R\$ 225.000, decorrente da sua 8ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, cujos vencimentos se estendem até 2017. Os recursos estão sendo utilizados para alongamento da dívida financeira, reforço de capital de giro e pré-pagamento em outubro de 2013 da sua 6ª emissão no montante de R\$ 160.000.

2 Base de preparação
a. Declaração de conformidade - As presentes demonstrações financeiras incluem: • As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e • As demonstrações financeiras individuais da Controladora preparadas de acordo com o BR GAAP. As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas de acordo com o BR GAAP e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras preparadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado da Companhia apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. Para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras aqui apresentadas e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2014. **b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os instrumentos derivativos. **c. Moeda funcional e de apresentação** - Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamento** - A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 3f – ativos arrendados; • Nota 8 – contas a receber de clientes; • Nota 9 – carros em desativação para renovação da frota; • Nota 15 – empréstimos, financiamentos, debêntures; As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 10 – ativos e passivos fiscais diferidos; • Nota 12 – imobilizado; • Nota 17 – provisões. **e. Reclassificação de saldos contábeis** - A Companhia reclassificou somente nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa as variações nos valores de aquisições de veículos e de demais fornecedores conforme abaixo. A reclassificação foi efetuada para melhor apresentação nas Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto e não afetaram o caixa e equivalentes de caixa divulgados anteriormente, tampouco o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

	31/12/2012	31/12/2012	Conta de	31/12/2012	31/12/2012
	Consolidado	Controladora	Reclassificação	Consolidado	Controladora
Demonstrações dos fluxos de caixa			Demonstrações dos fluxos de caixa		
Variações nos ativos e passivos			Variações nos ativos e passivos		
Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	(176.554)	(175.137)	Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(248.485)	(248.485)
Fornecedores	(59.731)	(59.415)	Fornecedores - exceto montadoras de veículos	12.200	13.934

3 Principais políticas contábeis
As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário. **a. Base de consolidação - (i) Controladas** - As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as

informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. **(ii) Transações eliminadas** - Saldos e transações intragrupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as participações diretas nas seguintes empresas:

Entidade	Nota	Participação acionária (%)	
		2013	2012
No Brasil			
Agile Car Ltda.	11	99,999	99,999
Locavel Locadora de veículos Ltda.	11	99,999	99,999

(iii) Fundo exclusivo
Conforme determinação da Instrução CVM nº 408, as demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento em ações emitido pela Companhia e suas controladas, composto de títulos públicos e privados com classificação de risco mínimo AA (bra) (rating nacional de longo prazo) garantindo alta liquidez nos papéis. O fundo exclusivo, cujas Informações Contábeis Intermediárias são regularmente revisadas/auditadas, está sujeito às obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos dos quotistas para garantir essas obrigações. A composição dos títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos é como segue:

Fundo Mustang Renda Fixa	31/12/2013	31/12/2012
	Títulos Públicos	3.253
Operações Compromissadas CDB:		
Caixa Econômica Federal	1.053	28.508
Banco do Brasil	-	53.662
Banrisul	417	-
Itau	-	14.274
Bradesco	-	14.273
Daycoval	314	-
Votorantim	-	7.048
Alfa	312	-

b. Moeda estrangeira - (i) Transações em moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio na data das transações. Passivos monetários demonstrados em moedas estrangeiras são convertidos na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. **c. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos** - O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos para o comprador. O Grupo reconhece o retido pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O Grupo tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como patrimônio líquido. Custos adicionais atribuíveis à emissão de ações são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(ii) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais atribuíveis à emissão de ações são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(iii) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais atribuíveis à emissão de ações são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(iv) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais atribuíveis à emissão de ações são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(v) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais atribuíveis à emissão de ações são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(vi) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais atribuíveis à emissão de ações são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(vii) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais atribuíveis à emissão de ações são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(viii) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais atribuíveis à emissão de ações são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(ix) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais atribuíveis à emissão de ações são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(x) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais atribuíveis à emissão de ações são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(xi) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais atrib

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

para liquidação a obrigação. **k. Receita operacional - (i) Receita de locação de veículos** - A receita de locação de bens (veículos) é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de aluguel de bens (veículos) são medidas pelo valor justo das prestações recebidas ou a receber. O Grupo está envolvido em locação de veículos e serviços relacionados. Quando duas ou mais atividades geradoras de receita são realizadas sob um mesmo acordo, cada componente, que é considerado uma unidade de medida, é registrado individualmente. A alocação da contraprestação de receitas para cada componente é baseada nos valores justos relativos de cada componente. **(ii) Venda de veículos** - A receita líquida da venda de bens (veículos), atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de despesas. A receita líquida é medida pelo valor justo do bem vendido, menos o custo do bem vendido, mais os ganhos significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de veículos pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita líquida operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas. **l. Pagamentos de arrendamentos** - Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos feitos para leasing operacionais são reconhecidos no resultado em uma base linear sobre o período do contrato. Arrendamentos financeiros são reconhecidos como uma única parcela integral do total das despesas de leasing, também, sobre o período do contrato do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento - No começo de um contrato o Grupo define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo ou contrato transfira o direito ao Grupo de controlar o uso do ativo subjacente. O Grupo separa o contrato em partes, com o objetivo de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso o Grupo conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. **m. Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e perdas no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos são mensurados pelo resultado através do método dos juros efetivos. **n. Imposto de renda e contribuição social** - O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio é reconhecido no patrimônio líquido e passivo circulante. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, quando aplicável, e a taxa de impostos decretadas ou substantivamente decretadas para a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis nos utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e outros quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados no encerramento de cada período social e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o. Resultado por ação - O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuído aos acionistas controladores, o Companhia e a média ponderada das ações ordinárias preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida medida das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33. **p. Informação por segmento** - Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Os segmentos operacionais são definidos de acordo com a administração do Grupo e o desempenho de cada segmento é avaliado com base nas informações financeiras individualizadas. A administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem um único segmento operacional identificável, tendo em vista que a renovação da frota é inerente ao processo de locação de veículos, e que, na forma como o negócio da Companhia é estruturado, uma atividade não é separável da outra. **q. Demonstrações do valor adicionado** - A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do artigo 230 da Lei nº 11.638/07, e as demonstrações de Valor Adicionado preparadas de acordo com as normas BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. **r. Novas normas e interpretações ainda não adotadas** - Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas. Aquelas que podem ser relevantes para o Grupo estão mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar estas normas na forma antecipada: **i. Passivos financeiros não derivativos** (IFRS 9) (2009) - O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz alterações em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para reconhecer a perda por redução do valor recuperável de ativos financeiros e custos de transação. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2015. Quanto ao IFRS 9 (2010) a avaliação preliminar da Companhia é de que a adoção desta norma em 2015 não deverá trazer impactos relevantes nos ativos e passivos financeiros do Grupo. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma. **ii. Amendments to IAS 32 (2011) - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros**: Em dezembro de 2011, o IASB adotou as alterações às normas de IAS 32, Instrumentos Financeiros. Apresentação para esclarecer a aplicação dos requisitos de compensação. Estas alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, com aplicação antecipada permitida, a Companhia não antevê novos impactos.

4 Determinação do valor justo
Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para efeitos de mensuração e divulgação. O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou o pagamento de um passivo em um mercado ativo sob condições de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizados nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1**: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2**: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3**: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1 e Nível 2, que são observáveis para o ativo ou passivo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas a respeito de cada ativo ou passivo. **i. Contas a receber e outros créditos** - O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado no reconhecimento inicial e ajustado pelos efeitos do valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação. **ii. Derivativos** - O valor justo de contratos de opção de swap de taxas de juros e de swap de taxa cambial é determinado com base em cotações de bancos. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado. As operações de *Swap* contratadas possuem caráter exclusivamente de proteção. **iii. Passivos financeiros não derivativos** - O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos semelhantes semelhantes. **iv. Transações de pagamento baseadas em ações** - O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black-Scholes*. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações de capital social. Condições de serviço e condições de desempenho para mercados inerentes às transações não são levadas em consideração no valor justo. O valor justo das opções de compra dos diretores e principais gerentes executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A administração da Companhia revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nos dados dos balanços, cujo os diretos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido quando aplicável.

5 Gerenciamento dos riscos financeiros
Visão geral - O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **Risco de crédito**; **Risco de liquidez**; **Risco de mercado**; **Risco operacional**. Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo das demonstrações financeiras. **Estrutura de gerenciamento de risco** - A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir as mudanças nas condições de mercados e do Grupo. O Grupo também utiliza, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes do Grupo são pulverizados, onde o maior cliente do Grupo representa menos que 7% das receitas totais. Com isso, o Grupo não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria do Grupo realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis. As receitas de vendas de veículos também são pulverizadas, e são concentradas em atacadas, o que reduz o risco associado. O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua expectativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. O principal componente desta provisão está relacionado a riscos significativos individuais. **(ii) Investimentos** - O Grupo limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que o Grupo tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. **(iii) Garantias** - A política do Grupo é fornecer garantias financeiras somente para as controladas integrantes. **b. Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que o Grupo não terá acesso a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo utiliza o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, o Grupo garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 365 dias (*), incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas. Vide maiores considerações sobre a liquidez da Companhia na nota de contexto operacional (Nota 1). (*) Não auditado. **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado afetam os valores justos de ativos e passivos financeiros de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O Grupo contrata derivativos com o objetivo de *hedge* e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria. **(i) Risco de taxa de juros** - Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em termos de diversas instituições financeiras. O Grupo adota uma política de proteger a exposição a mudanças de taxa de juros variável quando a exposição superar 20% de seus empréstimos vinculados a taxa de juros. O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração vincula instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais com o intuito de assegurar liquidez e rentabilidade segura. A administração contrata instrumentos financeiros com o objetivo de proteger o lucro líquido e o lucro líquido periódico da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração do Grupo. **Risco de moeda** - O Grupo é considerado sujeito ao risco de moeda nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional das entidades do Grupo, o Real (R\$). A moeda na qual estas transações são denominadas é o Dólar Norte-Americano (US\$). A política atual do Grupo é de proteger a exposição integralmente a mudança de taxa de câmbio relacionada a seus empréstimos vinculados a moedas estrangeiras. Os montantes dos empréstimos bancários do Grupo em US\$ foram completamente protegidos, utilizando contratos de swap de moeda com o intuito de garantir a estabilidade dos empréstimos. **d. Risco de moeda** - O Grupo não possui exposição a riscos operacionais e o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo. O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo. **Garantias** - Em 31 de dezembro de 2013, veículos com o valor de R\$183.860 (R\$522.458 em 31 de dezembro de 2012) estão sujeitos a leasing registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil em andamento.

• Propor ações corretivas para situações de prejuízos operacionais; • Desenvolvimento de planos de contingência; • Treinamento e desenvolvimento profissional; • Padrões éticos e comerciais; e • Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz. **Gestão de capital** - A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Capital consiste em capital social e reservas. A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A dívida consolidada do Grupo para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2013	2012
Total do passivo circulante e não circulante	922.982	883.628
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(196.836)	(237.274)
	726.146	646.354
Total do patrimônio líquido	304.196	301.795
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	239%	214%

Abaixo demonstramos a exposição líquida consolidada do Grupo ao final do exercício:

	2013	2012
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(699.552)	(681.473)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	196.836	237.274
Exposição líquida	(502.716)	(444.199)

Não houve alterações na abordagem do Grupo à administração de capital durante o ano. O Grupo gerencia e suas controladas não estão sujeitas às exigências externas impostas de capital. O ano da Companhia os requisitos de capital de forma agregada.

6 Informações por segmento
A administração da Companhia definiu o segmento de locação de veículos como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Conselho de Administração para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. O negócio da Companhia é locação de veículos. Como parte de seu programa de renovação de veículos, a Companhia aliena seus carros desativados ao término do contrato celebrado com o cliente, por meio de revendedores e de pontos de venda direta para consumidores finais em sua maioria no segmento de atacado.

7 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Consolidado	Controladora
	2013	2012
Caixa e bancos	10.614	4.493
Aplicações financeiras	114.196	87.555
Total de Caixa e equivalentes de caixa	124.810	92.048

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário remunerados a aproximadamente 100% do Certificado de depósito bancário (CDI) e são concentradas em bancos de 1ª linha, classificadas pelas principais agências de *rating*. O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares. Na data de apresentação das demonstrações financeiras não existia diferenças entre o valor justo e o valor de custo de caixa e equivalentes de caixa.

b. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	Controladora
	2013	2012
Títulos de Valores Mobiliários	66.677	-
Fundo exclusivo	5.349	145.226
Total	72.026	145.226

Títulos e valores mobiliários compreendem aplicações financeiras remuneradas a 100% do CDI, que estão travados em garantia até que a companhia apresente a carta de liberação de recebíveis e/ou imobilizado, Fundo Exclusivo, foi resgatado e resgatado em renda fixa, prontamente conversíveis em notas de crédito indexado a CDI. A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 18.

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado	Controladora
	2013	2012
Locação de veículos	108.838	84.279
Veículos alienados para venda	22.298	27.951
Subtotal	131.136	112.230
(-) Ajuste a valor presente	(573)	(759)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.971)	(9.432)
Total	113.592	102.039
Circulante	112.161	100.609
Não circulante	1.431	1.431

A exposição do Grupo a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na nota explicativa 18. Premissas utilizadas pela administração para cálculo do ajuste a valor presente: • A Companhia utilizou a taxa de juros de 13,80% a.a., que representa o custo médio ponderado de capital (WACC), que foi determinado com base nas taxas médias de captação da Companhia, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais recebíveis até 31 de março de 2018. • A Companhia ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos. • Com base nesse modelo a Companhia identificou necessidade de rever o ajuste a valor presente em razão das mudanças no cenário de juros de país. • O reviso do AVP resultou num efeito de R\$ 186 mil a crédito de receita financeira até 31 de dezembro de 2013. A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório foi:

	Consolidado	Controladora
	2013	2012
Faixa		
A vencer	80.826	71.407
Vencidos:		
De 1 a 60 dias	8.416	18.815
De 61 a 90 dias	3.295	2.959
De 91 a 180 dias	9.112	3.897
Acima de 180 dias	29.487	15.152
Total	131.136	112.230

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2012	9.432	5.699
Reversão da provisão	(948)	(920)
Constituição da provisão	8.487	7.256
Saldo em 31 de dezembro de 2013	16.971	12.035

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica despesas de vendas na demonstração do resultado do período. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica de contas a receber de clientes relativos à provisão para créditos de liquidação duvidosa são realizados contra a baixa definitiva do título. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações contábeis é o valor contábil de:

11 Investimentos

A Companhia reconheceu perda de R\$ 96 em 31 de dezembro de 2013 (ganho de R\$ 2.274 em 31 de dezembro de 2012) de equivalência patrimonial em controladas. A Controladora não recebeu dividendos de controladas registradas por equivalência patrimonial em 2013 e nem em 2012. Nenhuma das companhias controladas pelo método de equivalência patrimonial tem ações negociadas em bolsa de valores. O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

	Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência
31 de dezembro de 2013													
Controladora													
Locavell locadora de veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	8.960	3.474	12.434	1.304	128	1.432	11.002	19.233	(19.327)	(94)	(94)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	(2)	(2)	(2)
		6.419.997	8.972	3.474	12.446	1.369	128	1.497	10.949	19.233	(19.329)	(96)	(96)
31 de dezembro de 2012													
Controladora													
Locavell locadora de veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	18.170	7.842	26.012	9.411	4.892	14.303	11.094	37.046	(39.269)	(2.223)	(2.223)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	63	-	63	(51)	-	(14)	(51)	(51)
		6.419.997	18.182	7.842	26.024	9.474	4.892	14.366	11.043	37.046	(39.283)	(2.274)	(2.274)

Movimentação dos investimentos

	2013	2012
Locavell Locadora de Veículos Ltda.		
Agile Car Ltda.		
Total		
Saldo no início do período	11.043	11.043
Equivalência patrimonial	(94)	(51)
Registro a pagar no passivo	2	51
Saldo no final do período	10.949	11.043

12 Imobilizado

a. Movimentação do custo e depreciação - Consolidado

	Veículos	Acessórios para veículos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Outros ativos fixos	Total
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2011							
Adições	693.293	10.091	1.897	1.665	512	4.669	712.127
Baixas	(280.008)	(1.211)	(150)	(313)	(434)	(2.414)	(284.520)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(16.340)	-	-	(30)	-	(15)	(16.385)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	777.924	11.302	2.047	1.948	946	7.068	802.235
Adições	362.311	267	181	662	436	5.866	369.723
Baixas	(8.414)	(156)	(21)	(279)	(14)	(5)	(8.885)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(315.612)	-	-	-	-	(235)	(315.848)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	817.208	11.413	2.207	2.331	1.368	12.694	847.221

Movimentação da depreciação

	2013	2012
Saldos em 31 de dezembro de 2011		
Depreciação no exercício	(59.256)	(3.800)
Baixa	(75.091)	(1.835)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	2.553	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	33.033	(3.033)
Depreciação no exercício	(98.761)	(5.635)
Baixa	(71.076)	(1.836)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	6.228	7
Saldos em 31 de dezembro de 2013	67.098	(38)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		
Depreciação no exercício	(680.163)	(5.667)
Baixa	(715.097)	(3.949)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	579	(238)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.806)	(9.654)

b. Movimentação do custo e depreciação - Controladora

	Veículos	Acessórios para veículos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Outros ativos fixos	Total
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2011							
Adições	671.173	9.203	1.897	1.665	512	4.667	689.111
Baixas	(278.959)	(1.211)	(150)	(313)	(434)	(1.364)	(282.431)
Transferência para Veículos Disponíveis para Venda	(159.158)	-	-	(30)	-	(15)	(159.15

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2013		31/12/2012	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
Valor veículos frota	719.046	791.374	718.838	785.325				
Valor veículos venda	84.001	64.728	84.001	58.181				
Total	803.047	856.102	802.839	843.506	100	100	843.506	100
Frota alienada	183.860	23	322.458	38	183.860	23	322.458	38

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados - O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Companhia reconheceu os reflexos da redução no valor residual da frota em decorrência do Decreto 7.725 de 21 de maio de 2012 que instituiu a redução até 31 de agosto de 2012 pelo Governo Federal relativa à redução do imposto sobre Produtos Industrializados - IPI para veículos nacionais e prorrogado até 31 de dezembro de 2012. Em 2013 o Governo Federal estendeu até 31 de dezembro de 2013 através do Decreto 7.971 de 28 de março de 2013 e não trará impactos adicionais na depreciação e redução do valor recuperável na frota alugada e os veículos disponíveis para venda respectivamente. O montante da depreciação adicional que foi estimada em razão da redução do IPI foi utilizada no ajuste na totalidade de nossa frota.

Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração do fluxo de caixa e demonstrações de Resultados

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Depreciação	74.038	78.019	73.947	76.772
Amortização	1.717	1.205	1.717	1.204
	75.755	79.224	75.664	77.976

13 Intangível
 Foram realizados novos investimentos em ativos intangíveis (software) no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 com a finalidade de melhorar e implantar novos módulos dos sistemas operacionais.

	Consolidado e Controladora	
	2013	2012
Software	9.427	6.882
Custo	(3.696)	(2.051)
Amortização	5.731	4.831

	Consolidado e Controladora	
	2013	2012
Marcas e Patentes		
Custo	363	363
Amortização	(146)	(7)
	217	289
	5.948	5.120

O período de amortização dos softwares é de 5 anos. A estimativa para as despesas de amortização para os próximos cinco anos é de R\$1.166 ao ano.

14 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Montadoras	106.235	91.810	106.235	91.810
Outros	5.159	13.364	5.126	13.489
	111.394	105.174	111.361	105.299

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures
 As informações contidas nessa nota referem-se aos termos dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são mensurados pelo custo amortizado. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 18.

	Consolidado e Controladora	
	2013	2012
Passivos de arrendamento financeiro	-	25.682
Empréstimos bancários garantidos	32.095	28.600
Comercial Paper	-	20.067
1ª Emissão de debênture	895	1.215
5ª Emissão de debênture	292	348
6ª Emissão de debênture	-	6.365
7ª Emissão de debênture	1.032	-
8ª Emissão de debênture	217	-
Swap Pré	753	-
Passivo circulante	36.223	82.277

	Consolidado e Controladora	
	2013	2012
Passivos de arrendamento financeiro	-	1.380
Empréstimos bancários garantidos	179.449	241.079
1ª Emissão de debênture	125.000	123.775
5ª Emissão de debênture	35.000	34.774
6ª Emissão de debênture	-	198.188
7ª Emissão de debênture	98.880	-
8ª Emissão de debênture	225.000	-
Passivo não circulante	663.329	599.196
Total	699.552	681.473

Termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Moeda contratada	Taxa (%)	Ano de venc.	
			2013	2012
Capital de Giro	R\$	CDI + 2,00% a.a	2019	186.105
1ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 5,25% a.a	2016	125.895
5ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 3,75% a.a	2016	35.292
6ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 2,25% a.a	2018	-
7ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 1,74% a.a	2020	99.012
8ª Emissão de debênture	R\$	CDI + 1,72% a.a	2020	227.056
Comercial Paper	R\$	CDI + 1,40% a.a	2013	-
Finame	R\$	2,50% a 5,50% a.a	2017	25.439
Leasing	R\$	10,00% a 18,40% a.a	2014	-
swap Pré	R\$	swap - CDI por taxa pré	2014	753
			699.552	681.473

Cronograma de amortização da dívida Consolidado e Controladora

Modalidade	Vencimento			
	2014	2015	2016	Até 2020
1ª Emissão de debênture	895	-	125.000	-
5ª Emissão de debênture	292	-	35.000	-
7ª Emissão de debênture	133	-	8.879	90.000
8ª Emissão de debênture	2.056	-	10.000	215.000
Capital de Giro	26.105	-	40.000	120.000
Finame	5.989	5.868	5.828	7.754
Swap Pré	753	-	-	-
	36.223	5.868	224.707	432.754

Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, nos processos de emissão de debêntures da Companhia, ocorridas em 2013 e 2012, foram apresentados reduzindo o saldo do passivo e computados na taxa efetiva de juros. Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por debênture, são assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
1ª Emissão de debênture	125.000	(3.362)
Custo de transação	-	121.638
Valor líquido captado	-	118.276
Taxa efetiva de juros	CDI + 6,4% a.a	-
5ª Emissão de debênture	35.000	(456)
Custo de transação	-	34.544
Valor líquido captado	-	34.088
Taxa efetiva de juros	CDI + 4,5% a.a	-
7ª Emissão de debênture	100.000	(1.208)
Custo de transação	-	98.792
Valor líquido captado	-	97.584
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,74% a.a	-
8ª Emissão de debênture	225.000	(902)
Custo de transação	-	224.098
Valor líquido captado	-	224.098
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,72% a.a	-

Do total dos custos de transações ocorridos na emissão das debêntures acima relacionadas, R\$ 2.514 foram apropriados ao resultado do exercício. O saldo remanescente será apropriado a proporcão:

Ano de	2016	2015	2014
Ano de 2014	2.076	-	-
Ano de 2015	1.548	-	-
Ano de 2016 em diante	2.876	-	-

Em razão de a Companhia ter liquidado antecipadamente a 6ª emissão de debêntures, o montante de despesa antecipada de R\$ 2.877, elas relacionadas, foi reconhecida no resultado do exercício. **Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (covenants).** A Companhia possui alguns contratos de Empréstimos e Financiamentos, com cláusulas restritivas ("covenants"), com exigibilidade de cumprimento trimestrais, coincidentes com os últimos dias de cada trimestre civil. As seguintes cláusulas restritivas "covenants" constam nos contratos em aberto em 31 de dezembro de 2013, e foram integralmente alcançadas nas datas-base: (A) Dívida líquida (2) / EBIFDA(1): igual ou inferior a 3,25; (B) EBIFDA (1) Desp. Financeira líquida: igual ou superior a 1,90; (C) Dívida líquida (2) / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50; (D) Dívida líquida (2)/ Valor contábil da frota (4): igual ou inferior a 80%. **Derivativos** - Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia contratou, com caráter exclusivo de proteção, nove operações de swaps (12 e 24 meses) que troca variação do CDI por taxa pré fixada, cobrindo R\$460.000 em operações, sendo R\$ 410.000 com início do accrual a partir de janeiro de 2014, e estando mensurados ao valor justo por meio do resultado. Na determinação do valor justo do swap foram utilizados preços cotados em mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, demonstrado como segue.

Período Operações (meses)	Taxas			accrual			mtm		
	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
CDI X 12 e 24	100%	100%	10,63%	-	-	-	-	-	-
Taxa pré	meses	semestrais	CDI a 11,96%	51.069	51.214	(145) (*)	(151.636)	(455.302)	(607) (*)

Adicionalmente, a Companhia possui limites de contra garantidas pré aprovadas em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 10.550, sendo que, ainda que não haja quaisquer restrições legais/ contratuais para uso, não foi necessária a utilização desses recursos no curso normal das operações da Companhia em razão do acesso a outras fontes de recursos para capital de giro com taxas menos onerosas.

16 Parcelamento de impostos - Lei 11.941/09
 Em 09 de outubro de 2013 foi publicada a Lei 12.865/13 reabrindo a adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. A Companhia protocolou sua adesão em 16 de dezembro de 2013. A opção da Companhia foi a de efetuar o parcelamento do saldo em 30 meses. Com esta adesão, o parcelamento ordinário anteriormente homologado foi migrado para este novo programa, aproveitando-se dos benefícios oferecidos de redução de 90% da multa de mora e de ofício e de 40% dos juros moratórios. Segue abaixo a movimentação do saldo de parcelamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

	Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.891
Atualização	1.419	(680)
Amortização	-	1.739
Saldo em 31 de dezembro de 2013	19.720	7.888
Saldo circulante	19.720	7.888
Saldo não circulante	11.832	11.832

Apresentamos abaixo o cronograma de liquidação para o saldo de 31 de dezembro de 2013:

Ano de	2016	2015	2014
Ano de 2014	8.160	-	-
Ano de 2015	8.161	-	-
Ano de 2016	3.399	-	-

Adicionalmente, a Companhia quitou no segundo trimestre de 2012 o saldo dos tributos estaduais parcelados no montante de R\$ 151 (R\$ 168 em 31 de dezembro de 2011).

17 Provisões
 O Grupo constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço. As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

Consolidado	Cíveis e Trabalhistas		Tributárias		Total
	2013	2012	2013	2012	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.911	140	3.051	-	5.962
Provisões (reversões) registradas durante o exercício	(456)	-	(456)	-	(912)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.455	140	2.595	-	5.190

Depósitos judiciais - A Companhia possui depósitos judiciais na esfera trabalhista, cível e tributária, registrados no valor de R\$ 6.156 e R\$ 6.011 consolidado e controladora respectivamente em 31 de dezembro de 2013 em 31 de dezembro de 2012 R\$ 3.703 e R\$ 3.669 consolidado e controladora,

respectivamente). **Contingências** - A Companhia possui diversos processos, em 31 de dezembro de 2013, no montante total estimado de R\$ 10.088 e R\$ 11.806, controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012 R\$ 9.357 e R\$ 10.643, controladora e consolidado, respectivamente), cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível e para qual não há nenhuma provisão. A maioria dos processos citados como causa possível são de natureza trabalhista, tendo, ainda, questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA) de R\$ 4.640 (R\$ 3.537 em 31 de dezembro de 2012), além de outros processos relacionados a causas Cíveis, Trabalhistas e Tributárias.

Riscos de crédito - Exposição aos riscos de crédito - O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	2013	2012
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	124.810	92.048
-Caixa e equivalentes de caixa	249	159
Partes relacionadas	72.026	145.226
Títulos e valores mobiliários	121.830	104.523
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	318.915	341.956
Total	627.830	684.912

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos - O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável, no consolidado e na controladora, de R\$16.971 e R\$12.035 em 31 de dezembro de 2013 respectivamente (R\$9.432 e R\$5.699 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente), com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período e na análise individual dos clientes. Vide nota explicativa 8. **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. Tipicamente, o Grupo garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 365 dias(*), incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas. A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	2013	2012
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado -		
- Caixa e equivalentes de caixa	124.750	91.936
Partes relacionadas	20	9.035
Títulos e valores mobiliários	72.026	145.226
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	118.345	98.314
Total	315.141	346.511

Passivo financeiro não derivativo
 Empréstimos e financiamentos e debêntures
 Imposos parcelados
 Fornecedores e outras contas a pagar

	2013	2012
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	1.014.363	895.058
Imposos parcelados	19.720	18.981
Fornecedores e outras contas a pagar	128.491	111.120
	1.162.574	1.025.159

Controladora
Passivo financeiro não derivativo
 Empréstimos, financiamentos e debêntures
 Imposos parcelados
 Fornecedores e outras contas a pagar

	2013	2012
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	1.014.363	895.058
Imposos parcelados	19.720	18.981
Fornecedores e outras contas a pagar	128.408	111.141
	1.162.491	1.025.180

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia:

31 de dezembro de 2013

	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 Anos
Passivos financeiros não Derivativos	699.552	36.223	230.575	432.754
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	19.720	8.160	8.161	3.399
Fornecedores e outras contas a pagar	128.491	128.491	-	-
Total	847.763	172.874	238.736	436.153

Risco de taxa de juros - Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Ativos financeiros	186.222	232.781	186.222	232.781
Passivos financeiros	(663.832)	(657.597)	(663.832)	(657.597)
	(477.610)	(424.816)	(477.610)	(424.816)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável
 No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituição financeira Itaú BBA, estima que, em um Cenário Provável, a taxa SELIC, em 31 de dezembro de 2014, será de 10,75%. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia, advindos de uma alta na taxa SELIC de 25% e 50%, em relação ao Cenário Provável, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

Risco nas taxas de juros

	31/12/2013 (12 meses adiante)		Cenário Remoto
	Cenário Provável	Cenário Possível	
Taxas efetiva	10,75%	10,75%	10,75%
Taxas Selic conforme cenários	10,75%	13,44%	16,13%
Divida líquida com juros variáveis			

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Aquisição de ações da Companhia pela Kondor (Kondor Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda.) A Kondor adquiriu ações em circulação no mercado emitidas pela Companhia, atingindo a participação de 5.309.900 ações ordinárias, representativas de 8,16% do total de ações ordinárias em emissão da Companhia. Referidas ações levaram o Investidor à qualidade de detentor de participação acionária relevante no capital social total da Companhia. A Kondor, na qualidade de administrador de investimentos, declara que estas ações da Companhia não objetiva alterar a composição de controle ou a estrutura administrativa da Companhia, nem a Gestora tem o objetivo de atingir qualquer participação em particular. BVEP possui 4.049.749 ações ordinárias emitidas pela Companhia representando de 6,22% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia. **b. Reserva de capital** - A reserva de capital refere-se capital adicional referente a opções de ações outorgadas. Foi reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$755 de capital adicional (R\$573 em 31 de dezembro de 2012) referente ao valor justo dos contratos de outorgas do programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais). **c. Reserva de lucros** - Reserva legal - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2013 o saldo é de R\$2.127 (R\$1.316 em 2012). **d. Reserva de investimentos** - É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de 2013 e manutenção do capital de giro da Companhia, conforme aprovações da Diretoria e Conselho de Administração. Em 2013 o saldo é de R\$111.667 (R\$10.937 em 2012). **e. Ações em tesouraria** - A Companhia cancelou em 27 de fevereiro de 2012 as ações em tesouraria 415 mil ações preferenciais de sua própria emissão, adquiridas no mercado pelo montante de R\$ 3.074 dentro sido este valor revertido para conta de lucros acumulados. **f. Dividendos em** - Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral. A Companhia distribuiu no primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2013 juros sobre o capital próprio intermediários nos montantes de R\$ 3.256, R\$ 3.448 e R\$ 3.601, respectivamente, líquidos de imposto de renda retido na fonte, distribuída aos acionistas, assim demonstrada:

	Consolidado e Controladora	31/12/2013	31/12/2012
Resultado do exercício		16.226	3.722
Constituição da reserva legal - 5%		(811)	(186)
Resultado do exercício após apropriação da reserva legal		15.415	3.536
Dividendo mínimo obrigatório - 25%		(3.853)	(884)
Dividendos por ação		0,0592	0,0136
Adicionalmente, conforme disposto no artigo 36 do Estatuto Social e lei societária foi reconhecido no passivo circulante dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 3.853. f. Pagamentos baseado em ações - Em 31 de dezembro de 2013, o grupo possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações: Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais) - Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 21 de dezembro de 2010, a criação do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, subsequentemente denominado "Plano de Opção I" (ou "Plano I") e alterado em função da quantidade total de ações e desdobramento de ações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 23 de fevereiro de 2012 e 30 de março de 2012, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23 de fevereiro de 2012, foi aprovada a criação do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Opção II" ou "Plano II"), aditado, em função de desdobramento e limite do número total de ações, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, 02 de abril de 2012 e 01 de novembro de 2012. O Plano de Opção II foi subdividido em quatro programas, nos quais foram estabelecidas as condições gerais para outorgas de opções de compra de ações de emissão da Companhia. Adicionalmente, por meio da reunião de nosso Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2013 foi instituído, no âmbito do mencionado Plano II, o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia ("Programa de Opção IV"). Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração e têm como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos e alinhados aos objetivos da Companhia. Seguem abaixo as condições gerais aplicáveis aos Programas de Opção de compra de ações da Companhia:			

Descrição	Plano I	Plano II - Programa I	Plano II - Programa II	Plano II - Programa III	Plano II - Programa IV
Opções Outorgadas	até 3% do total do nosso capital social.	até 0,75% do total do nosso capital social	até 0,15% do total do nosso capital social.	até 0,60% do total do nosso capital social.	até 0,11% do total do nosso capital social.
Preço de Exercício (ii)	R\$3,03 para as outorgas até 23 de maio de 2011, e R\$3,35 para as outorgas até 23 de fevereiro de 2012	R\$3,40.	R\$3,40.	R\$7,28.	R\$ 8,27
Correção do preço	Anualmente pelo IGP-M à contar da data de assinatura do contrato de opção.	Anualmente pelo IGP-M à contar da data de assinatura do contrato de opção.	Anualmente pelo IGP-M à contar da data de assinatura do contrato de opção.	Anualmente pelo IGP-M à contar da data de assinatura do contrato de opção.	Anualmente pelo IGP-M à contar da data de assinatura do contrato de opção.
Quantidade de ações abrangidas(ii)	até 1.403.545 ações de nossa emissão.	até 467.847 ações de nossa emissão.	até 91.970 ações de nossa emissão.	até 220.000 ações de nossa emissão.	até 68.500 ações de nossa emissão.
Beneficiários	Administradores, empregados e terceiros considerados estratégicos pela Companhia	Administradores e terceiros considerados estratégicos pela Companhia	Administradores e terceiros considerados estratégicos pela Companhia	Administradores e terceiros considerados estratégicos pela Companhia	Colaboradores terceirizados considerados estratégicos pela Companhia
Condições	realização de oferta pública inicial de distribuição de ações de emissão da Companhia ("Oferta Pública Inicial" ou "IPO"), ou alternativamente a realização de operação que resulte em uma Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores, ou em permuta de ações da Companhia por ações de Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores (M&A Companhia Aberta).	realização de oferta pública inicial de distribuição de ações de emissão da Companhia ("Oferta Pública Inicial" ou "IPO"), ou alternativamente a realização de operação que resulte em uma Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores, ou em permuta de ações da Companhia por ações de Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores (M&A Companhia Aberta).	Não tem obrigação de vínculo com a Companhia e fazer jus de acordo com o contrato.	A outorga das Opções, bem como a possibilidade de seu posterior exercício pelo Beneficiário, ficam integralmente condicionadas, sob condição resolutiva, à permanência obrigatória e ininterrupta do Beneficiário, na qualidade de empregado ou administrador da Companhia, desde a data de celebração do respectivo contrato de outorga de opção até o final de cada um dos períodos de carência observados as demais disposições do Programa de Opção III	A outorga das opções, bem como a possibilidade de seu posterior exercício pelo beneficiário, ficam integralmente condicionadas, sob condição resolutiva, (i) à manutenção de vínculo contratual, em caráter ininterrupto, de prestação de serviços entre nós e o beneficiário pelo período de 01 (um) ano contado a partir da data de celebração do contrato de prestação de serviços e de outorga de opções de compra de ações, bem como (ii) ao cumprimento do período de carência observadas as demais disposições do Programa de Opção IV
Datas de exercício (vesting)	No caso de IPO: 20% exercíveis imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Encerramento do IPO e 20% em cada um dos quatro aniversários subsequentes à data da respectiva publicação do Anúncio de Encerramento do IPO. No caso de M&A Companhia Aberta, os primeiros 20% poderão ser exercidas apenas 12 meses a contar da data de fechamento da operação e os demais a cada aniversário subsequente. O anúncio de encerramento do IPO ocorreu em 30 de maio de 2012.	20% (vinte por cento) imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Encerramento da Oferta (observadas as restrições regulamentares aplicáveis aos Administradores) e 20% em cada um dos quatro aniversários subsequentes à data da respectiva publicação do Anúncio de Encerramento do IPO. No caso de M&A Companhia Aberta, os primeiros 20% poderão ser exercidas apenas 12 meses a contar da data de fechamento da operação e os demais a cada aniversário subsequente. O anúncio de encerramento do IPO ocorreu em 30 de maio de 2012.	(i) 40% (quarenta por cento) imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Encerramento da Oferta Pública Inicial; (ii) 30% (trinta por cento) após 12 (doze) meses a contar da data de publicação do Anúncio de Encerramento da Oferta; e (iii) 30% (trinta por cento) após 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de publicação do Anúncio de Encerramento do IPO. No caso de M&A Companhia Aberta, os primeiros 20% poderão ser exercidas apenas 12 meses a contar da data de fechamento da operação e os demais a cada aniversário subsequente. O anúncio de encerramento do IPO ocorreu em 30 de maio de 2012.	(i) 20% (vinte por cento) das Opções poderão ser exercidas após decorrido 01 (um) ano da data de celebração, entre a Companhia e o Beneficiário, do contrato de outorga de opção; (ii) 20% (vinte por cento) das Opções poderão ser exercidas após decorridos 02 (dois) anos da data de celebração, entre a Companhia e o Beneficiário, do contrato de outorga de opção; (iii) 20% (vinte por cento) das Opções poderão ser exercidas após decorridos 03 (três) anos da data de celebração, entre a Companhia e o Beneficiário, do contrato de outorga de opção; e (iv) 20% (vinte por cento) das Opções poderão ser exercidas após decorridos 05 (cinco) anos da data de celebração, entre a Companhia e o Beneficiário, do contrato de outorga de opção.	O exercício das opções outorgadas ficará sujeito ao cumprimento do período de carência de 01 (um) ano contado a partir da data de celebração do contrato de prestação de serviços e de outorga de opções de compra de ações entre a Companhia e o beneficiário, após o qual 100% (cem por cento) das opções outorgadas poderão ser exercidas.
Prazo de exercício	cinco anos a contar da(s) data(s) de exercício (vesting)	cinco anos a contar da(s) data(s) de exercício (vesting)	cinco anos a contar da(s) data(s) de exercício (vesting)	cinco anos a contar da(s) data(s) de exercício (vesting)	cinco anos a contar da(s) data(s) de exercício (vesting)
Condições de permanência	O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do respectivo contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência.	O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do respectivo contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência.	Não se aplica	o exercício das opções fica plenamente condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta dos nossos Beneficiários na qualidade de empregados ou de administradores, desde a data de assinatura do respectivo contrato de outorga de opção até o cumprimento de cada período de carência	o exercício das opções fica plenamente condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta dos nossos Beneficiários na qualidade de empregados ou de administradores, desde a data de celebração do respectivo contrato de outorga de opção até o cumprimento de cada período de carência
Liquidação das Opções	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.
Rescisão	Automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo empregatício ou estatutário com a Companhia ou na hipótese de não ocorrência de uma das condições de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do contrato de opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções de compra de ações, o que ocorrer primeiro	Automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo com a Companhia, salvo em caso de desligamento ou resolução do vínculo por iniciativa da Companhia sem justa causa atribuível ao Beneficiário; hipótese de não ocorrência de nenhuma das hipóteses de Gatilho no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do presente Contrato de Opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções.	Automática, após o exercício de todas as Opções, ou na hipótese de não ocorrência de nenhuma das hipóteses de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do respectivo contrato de outorga de opção.	Automática, após o exercício de todas as Opções, ou na hipótese de não ocorrência de nenhuma das hipóteses de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do respectivo contrato de outorga de opção.	Automática, após o exercício de todas as Opções, ou na hipótese de não ocorrência de nenhuma das hipóteses de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do respectivo contrato de outorga de opção.

(i) Definição data pela Assembleia Geral Extraordinária de 23 de fevereiro de 2012; (ii) Foi efetuada ratificação em Reunião do Conselho de Administração em 02 de abril de 2012 dos preços e quantidades (inicialmente alterados em função do desdobramento em Reunião do Conselho de Administração de 30 de março de 2012), a fim de ratificar o efeito do cancelamento de ações em tesouraria já ocorrido no primeiro trimestre de 2012.

Contratos de opção - O Exercício das Opções pelo Beneficiário observadas as condições de realização de IPO ou operação de M&A Companhia Aberta ("gatilho"), as respectivas quantidades e o cumprimento dos Períodos de Carência previstos nos planos de pagamento baseado em ações e nos contratos de opções, fica plenamente condicionado à permanência obrigatória e ininterrupta do Beneficiário na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de assinatura do contrato de opção até o cumprimento de cada Período de Carência. O gatilho descrito anteriormente para o exercício da oferta pública de ações é uma condição de não aquisição. Esta característica foi incorporada ao valor justo na data do outorga. Os serviços recebidos dos beneficiários durante o período são reconhecidos como despesas independentemente de as condições de não aquisição de direito terem sido satisfeitas. Até 31 de dezembro de 2011 a Companhia havia firmado contratos de outorgas em um total de 1.386.517 opções (936.676 antes do desdobramento e cancelamento de ações ocorridas no semestre) no exercício findo em 2012 foram prescritas 645.129 opções do plano I por desligamento de funcionários. Em 23 de fevereiro de 2012 a Companhia firmou novos contratos de outorga do plano I em um total de 243.620(ii) ações e do plano II em um total de 559.817 ações. Em 01 de novembro de 2012 a Companhia aprovou, no âmbito do referido Plano II, o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações ("Programa de Opção III"), bem como as listas de beneficiários e assinatura dos respectivos contratos com os beneficiários. As opções outorgadas no âmbito do Programa de Opção III conferem direitos de subscrição de ações correspondentes a até 0,60% (sessenta centésimos por cento) do total do nosso capital social. Em 13 de agosto de 2013 foi instituído, no âmbito do mencionado Plano II, o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia ("Programa de Opção IV") em um total de 68.500 ações. As opções outorgadas conferem direitos de subscrição de ações correspondentes a até 0,11% (onze centésimos por cento) do total do nosso capital social. Em 31 de dezembro de 2013 o volume total de opções outorgadas e não exercidas eram de 1.492.319 opções, equivalentes a 2,46% das ações da Companhia nesta data. Para que estas opções sejam exercíveis a Companhia precisa atingir um dos gatilhos citados nas condições gerais do plano acima. As condições descritas nos contratos de opção refletem todas as condições do plano acima divulgadas.

Detalhamos abaixo as condições das opções outorgadas pela Companhia até a 31 de dezembro de 2013:

Data da outorga	Quadro - Opções de Ações Outorgadas									
	23/12/2010 Plano I	19/01/2011 Plano I	25/05/2011 Plano I	23/02/2012 Plano I	23/02/12 Plano II - Programa I	23/02/12 Plano II - Programa II	01/11/12 Plano II - Programa III	01/11/12 Plano II - Programa IV		
Período do exercício	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	1 ano	
Data do exercício										
Data final do bloqueio das opções	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	01/11/2016	13/08/2014		
Volatilidade (% a.a)	34,99	35,39	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	15,33		
Taxa de juros (% a.a)	5,81%	6,17%	6,23%	6,07%	4,73%	4,25%	4,25%	4,25%		
Quantidade de opções em circulação no início do período 31/12/2011(ii)	688.692	169.288	528.537	-	-	-	-	-		
Quantidade total de opções outorgadas (ii)	-	-	-	243.620	467.847	91.970	220.000	68.500		
Quantidade de opções canceladas	287.384	22.565	136.660	27.425	-	-	88.000	-		
Quantidade de opções com direito prescrito(ii)	101.593	-	236.404	-	-	-	-	-		
Quantidade de opções exercidas	51.939	146.723	34.165	216.195	467.847	91.970	132.000	68.500		
Quantidade de opções não exercidas(iii)	247.776	146.723	121.308	216.195	467.847	91.970	132.000	68.500		
Quantidade de opções em circulação no final do período 31/12/2013(ii)	247.776	146.723	121.308	216.195	467.847	91.970	132.000	68.500		
Preço de exercício em 31/12/13(ii)	3,03	3,03	3,03	3,40	3,40	3,40	7,28	8,27		
Preço da ação na data da outorga(iii)	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	7,28	8,27		
Valor da opção(**)(**)	2,73	2,77	2,74	2,75	1,59	1,12	6,85	5,03		
Prazo médio remanescente	4,4 (anos)	4,4 (anos)	4,4 (anos)	4,4 (anos)	4,4 (anos)	1,5 (anos)	2,7 (anos)	0,67 (anos)		
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação (a) (ii)	0,30	0,26	0,29	0,65	1,81	2,28	0,43	3,24		
Efeitos no resultado do período:										
Outorga de opções de ações (despesa incorridas) R\$ mil até 31/12/2013.	107	72	48	89	114	29	230	66		

(*) Calculo considerando o modelo Black-Scholes. Na data da outorga a Companhia não possuía valores mobiliários cotados em mercado. (***) O preço do exercício para cada ação será equivalente ao valor médio da cotação de fechamento diário de negociação da ação na BM&FBOVESPA nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de celebração do respectivo Contrato de Outorga de Opções, podendo tal valor médio vir a ser reduzido em até 20% a título de deságio, a contar da data de assinatura do Contrato de Outorga de Opções, pela aplicação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M") ou, em caso de extinção do IGP-M, pelo índice nacional que reflita a inflação do período, conforme aplicado pela Administração pública Federal ("Preço do Exercício").

(a) Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações que a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte (ou será) requerida a pagar por essas ações. Premissas para a avaliação de valores justos na data da outorga O valor justo na data de outorga de direitos concedidos através do plano de compra de ações de funcionários foi avaliado com base na metodologia Black-Scholes. A volatilidade esperada tem cálculo estimado integralmente baseado na volatilidade de histórica do preço médio de ação do nosso segmento operacional cotada no mercado no período de cinco anos. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação do nosso segmento operacional cotado no mercado. A política de determinação do cálculo do valor justo nesta descrita na nota explicativa 18. **g. Juros sobre o capital próprio** - A Companhia distribuiu juros sobre capital próprio intermediário em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2013, nos montantes líquidos R\$3.256, R\$ 3.448 e R\$ 3.601 respectivamente, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 20 de março de 2013, 19 de junho e 18 de setembro de 2013 respectivamente, optou pelo pagamento líquido dos juros sobre capital próprio intermediário aos acionistas, a saber:

Data da aprovação	Individual		Valor por ação (em R\$)		Data da posição acionária	
	Total líquido pago					
20/03/2013	3.256	0,050058197	20/03/2013			
19/06/2013	3.448	0,053010031	19/06/2013			
18/09/2013	3.601	0,05535486	18/09/2013			
Total	10.305					

22 Receita operacional
 Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Locação de veículos	356.885	336.943	355.557	334.102
Venda de veículos	218.128	140.296	214.784	125.550
Impostos sobre locação/Impostos incidentes s/ vendas	(34.074)	(33.176)	(33.001)	(30.903)
Receita Operacional	540.939	444.063	537.340	428.749

O Grupo não possui concentração de receita.

23 Custo de locação e venda de veículos

	Consolidado	Controladora		
	2013	2012	2013	2012
Custos de manutenção	(112.417)	(100.801)	(113.430)	(97.847)
Custos com depreciação	(72.934)	(77.055)	(72.843)	(75.865)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	28.422	25.097	28.233	23.618
Custo com pessoal	(17.334)	(16.738)	(17.216)	(16.738)
Participação nos lucros	(363)	(111)	(363)	(111)
Custo dos veículos Vendidos	(227.764)	(145.787)	(223.720)	(131.188)
Total	(402.390)	(315.395)	(399.339)	(298.131)

24 Despesas com vendas

	Consolidado	Controladora		
	2013	2012	2013	2012
Salários e Encargos	(5.878)	(3.466)	(5.878)	(3.443)
Comissões	(1.315)	(1.078)	(1.315)	(1.078)
Participação nos lucros	(1.000)	(23)	(1.000)	(23)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.539)	(3.490)	(6.336)	(3.288)
Aluguéis de imóveis e outros	(6.539)	(4.012)	(6.539)	(4.012)
Total	(21.371)	(12.046)	(20.168)	(11.844)

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às lojas de atacado e varejo (arrendamento Mercantil Operacional) utilizados em suas atividades operacionais, e não são relevantes em relação aos custos totais da Companhia.

25 Despesas administrativas e gerais

	Consolidado	Controladora		
	2013	2012	2013	2012
Despesas gerais	(15.352)	(16.117)	(15.246)	(15.934)
Despesas tributárias	(983)	(1.427)	(983)	(1.421)
Depreciação/Amortização	(2.841)	(2.076)	(2.821)	(2.076)
Despesas com pessoal	(19.871)	(18.098)	(19.868)	(18.098)
Participação nos lucros	(878)	(267)	(878)	(267)
Total	(39.925)	(37.985)	(39.796)	(37.796)

26 Outras (despesas) receitas operacionais

	Consolidado	Controladora		
	2013	2012	2013	2012
Constituição da provisão para perda no valor realizável líquido	-	(15.037)	-	(13.891)
Reversão da provisão	5.143	9.203	4.349	8.408
Ganho no Refis	4.025	-	4.025	-
Outros	756	1.548	1.690	1.596
Total	9.924	(4.286)	10.064	(3.887)

27 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Consolidado	Controladora		
	2013	2012	2013	2012
Receitas financeiras	3.352	2.900	3.352	2.900
Juros de clientes	13.373	15.656	13.373	15.656
Juros aplicações financeira	3.233	1.638	2.994	1.373
Outras Receitas financeiras	19.958	20.194	19.719	19.929